

## **General Conceição e Silva (ex-Chefe do Estado-Maior da Força Aérea)**

Com toda a justiça e clareza é bom que a AOFA insista com as entidades competentes para a clarificação e correcção dos atropelos que o anterior governo pela mão do seu brilhante MDN, fez ao Estatuto dos Militares das Forças Armadas. Não posso deixar de chamar a atenção para um pormenor que não deixa de ser um "escarro" (desculpem-me o termo) em cima dos militares reformados. Terá pouca importância prática, aliás sendo exercido sobre quem, porque não tem poder reivindicativo, tem tendência a ser esquecido. Mas é, a meu ver, um insulto sobre os reformados e sobre as chefias militares. Trata-se de retirar EXCLUSIVAMENTE aos militares reformados o seu direito, constante aliás do verso dos BI militares, do uso e porte de arma, DE QUALQUER TIPO, sem estarem sujeitos a um EXAME PSÍQUICO que ateste a sua idoneidade e que deverá ser sujeito à APRECIACÃO e AUTORIZACÃO do director da PSP!!! Quer isto dizer que o militar que serviu nas FFAA ao longo de 41 anos e durante sete anos combateu nas três frentes em África, no momento em que passa à reforma deixa de ter idoneidade para poder ser portador de uma arma, sem ter a AUTORIZACÃO de um chefe da PSP que nem sequer o conhece e que baseia a sua hipotética autorização num qualquer documento passado pelo médico de família ou qualquer outro Mas quem melhor conhece o militar e a sua idoneidade que o CHEFE da sua corporação de quem sempre dependeu hierarquicamente? E que desconsideração para o chefe da corporação onde ele serviu, ver a sua autoridade (lógica pelo menos, se não formal) sobre um funcionário da sua organização ser atropelada por um chefe da PSP (sem desprimor para o mesmo) que nunca sobre ele teve autoridade, nem o conhece... É mais um atentado ao BRIO e DIGNIDADE da organização e custa-me verificar que os chefes respectivos tenham aceiteado mais esta afronta sem reagir "Ah é porque houve um sargento do Exército que usou a arma e matou (não sei quem...)" Mas que desculpa é esta? Devagarinho, sem reacção das chefias, esta cambada de mentecaptos vai degradando o BRIO, O RESPEITO, A DIGNIDADE e a COESÃO das Forças Armadas, começando sempre pelos mais fracos que não podem reagir e em quem os chefes já pouco reparam! E, atente-se, eu nunca andei armado nem penso vir a fazê-lo, quanto mais não seja para não andar às ordens dum chefe da PSP que nunca foi o meu! Um abraço para todos na AOFA e continuem a trabalhar, desistir é morrer!